

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CAMPUS DE SANTO ÂNGELO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO EM DIREITO

**OS DIREITOS HUMANOS EM UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL COMO
FORMA DE EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DOS REFUGIADOS**

ELISA CARDOSO FERRETTI

SANTO ÂNGELO (RS)
2023

ELISA CARDOSO FERRETTI

**OS DIREITOS HUMANOS EM UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL COMO
FORMA DE EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DOS REFUGIADOS**

Dissertação de Mestrado em Direito, requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Direito, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Santo Ângelo, Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado em Direito. Linha de Pesquisa II – Políticas de Cidadania e Resolução de Conflitos.

Orientadora: Prof.^a. Dra. Janete Rosa Martins.

Coorientador: Prof. Dr. João Martins Bertaso.

SANTO ÂNGELO (RS)
2023

ELISA CARDOSO FERRETTI

**OS DIREITOS HUMANOS EM UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL COMO
FORMA DE EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DOS REFUGIADOS**

Dissertação de Mestrado submetida à Comissão Julgadora do Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado e Doutorado da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – *Campus* de Santo Ângelo como parte dos requisitos necessários à obtenção do Grau de Mestre em Direito, Área de Concentração: Direitos Especiais, Linha de Pesquisa: II - Políticas de Cidadania e Resolução de Conflitos.

Comissão julgadora:

Prof.^a. Dra. Janete Rosa Martins
Orientadora

Prof. Dr. João Martins Bertaso
Coorientador

Prof. Dr. Osmar Veronese
Examinador – membro interno

Prof. Dr. José Luis Bolzan de Moraes
Examinador(a) – membro externo

SANTO ÂNGELO (RS)
2023

Aos milhões de refugiados que arriscam diariamente suas vidas em busca de dignidade e a todos que morreram tentando.

AGRADECIMENTOS

A escrita do presente trabalho foi marcada por acontecimentos significativos, inúmeros altos e baixos, momentos difíceis e felizes, desafios e conquistas, mas, como mais importante, destaco a certeza de uma gratificante transformação acadêmica e pessoal, a qual devo minha gratidão.

Ainda que o caminho da academia seja, de certa forma, solitário, no decorrer desses vinte e quatro meses inúmeras pessoas se fizeram presentes como representação de apoio, força, inspiração, companheirismo, equilíbrio, dedicação e confiança. Sejam família, amigos, colegas ou professores, todos contribuíram à sua maneira para que a continuidade do curso de Mestrado fosse possível e para que esses agradecimentos pudessem finalmente ser escritos.

À minha família, em especial, minha mãe Rejane, meu pai Cristiano, minha avó Maria Eli e meu avô Domingos, agradeço imensamente por acreditarem em meu potencial, compartilharem angústias, felicidades e realizações. À minha prima Ana Caroline, meus tios Regina, Alexandre, Rosane e Luís, agradeço igualmente pelo apoio. Chego ao final de mais uma etapa em razão do apoio de vocês que amo com todo meu coração.

Aos meus orientadores, Prof^a. Dra. Janete Rosa Martins e Prof. Dr. João Martins Bertaso, sou eternamente grata pela confiança depositada no meu trabalho, a compreensão no decorrer de todo o processo de leituras e escrita, e, em especial, a liberdade para guiar o desenvolvimento do trabalho. Se cheguei até aqui, com toda certeza, foi graças ao auxílio, incentivo e a grande inspiração que me foi proporcionada pelos senhores. Que possamos nos reencontrar em próximas orientações, trabalhos, parcerias e realizações.

Às minhas amigas de vida: Isabelle, Silvana, Bruna, Jaqueline, Tatiane, Vitória, Nicóli, Simone e Viviane. Eu encontrei grande parte da minha felicidade quando comecei a compartilhar a vida com todas vocês e agradeço por todo apoio, confiança, desafios enfrentados, conquistas vivenciadas, piadas, risadas e aventuras. Tenho as melhores amigas desse mundo.

Às minhas amigas de mestrado e agora de vida: Maiara e Alexandra. Passamos por essa grande etapa juntas, enfrentamos desafios que pareciam intransponíveis,

ultrapassamos limites, caímos e levantamos. No mesmo barco, aqui estamos. Carrego vocês comigo, muito além do mestrado. Obrigada por todo apoio nesses dois anos.

Ao meu amor, Arthur. De todas as surpresas da vida, te reencontrar, certamente foi uma delas. Pelo apoio em um dos momentos mais difíceis da minha vida, pela compreensão nos dias de escrita e pela felicidade que me proporciona diariamente, eu te agradeço.

À secretária acadêmica do PPGD, Alana, sou profundamente grata por todo apoio, compreensão, auxílio e momentos de alegria que, mesmo em função do período de pandemia, foram de extrema importância durante a trajetória acadêmica. Por toda força, desde o dia da seleção, até a conclusão dessa etapa, te agradeço.

À CAPES e toda estrutura governamental, declaro minha gratidão pela concessão da bolsa integral, oportunizando a conclusão desta etapa acadêmica tão importante.

Aos professores do Mestrado: Prof^a. Dra. Charlise, Prof. Dr. Jacson, Prof. Dr. Bedin, Prof. Dr. Leonel, Prof^a. Dra. Thami, Prof^a. Dra. Rosângela, Prof. Dr. João Bertaso, Prof. Dr. José Lyra, Prof. Dr. Adalberto e Prof. Dr. José Alcebíades. Gratidão por todo o conhecimento repassado, os trabalhos desenvolvidos, as leituras indicadas e por toda a dedicação no desenvolvimento das aulas. Com certeza são uma inspiração para a continuidade da minha trajetória acadêmica e foram muito importantes para a conclusão dessa etapa.

“O que se conta, nestas páginas, é a parte mais bela e importante de toda a História: a revelação de que todos os seres humanos, apesar das inúmeras diferenças biológicas e culturais que os distinguem entre si, merecem igual respeito, como únicos entes no mundo capazes de amar, descobrir a verdade e criar a beleza. É o reconhecimento universal de que, em razão dessa radical igualdade, ninguém – nenhum indivíduo, gênero, etnia, classe social, grupo religioso ou nação – pode afirmar ser superior aos demais.”

(Fábio Konder Comparato)

RESUMO

O presente trabalho busca abordar três temas de grande relevância na contemporaneidade: os direitos humanos, os direitos dos refugiados e a interculturalidade. Com base na utilização dos métodos de procedimentos sócio-histórico, descritivo e sócio analítico, a pesquisa busca observar as temáticas a partir de seu potencial histórico, de análises teóricas e normativas enquadradas no contexto social e alinhadas aos desafios contemporâneos. Pontua-se a necessidade de contrapor a visão hegemônica atrelada aos direitos humanos, a partir de uma perspectiva intercultural, de modo a possibilitar a integração positiva da diversidade cultural nos quadros sociais e, por consequência, a efetivação dos direitos dos refugiados. O problema de pesquisa que norteia o desenvolvimento do estudo, levanta o seguinte questionamento: Com a progressão exponencial dos fluxos migratórios no cenário mundial, o recrudescimento das políticas de acolhimento e a intensificação de processos de exclusão, a releitura dos direitos humanos sob uma perspectiva intercultural pode contribuir para a efetivação dos direitos dos refugiados? No primeiro capítulo a pesquisa busca destacar os direitos dos refugiados em seu trajeto histórico, conceitual e nos desafios relacionados aos processos de exclusão. O segundo capítulo aborda os direitos humanos a partir de sua historicidade, do gradual desenvolvimento de diferentes definições e as dificuldades encontradas para ampliar a sua abrangência em decorrência da abordagem hegemônica atual. O terceiro capítulo, em atenção ao problema central da pesquisa, observa o fenômeno cultural na contemporaneidade, abordando a diversidade cultural e a interculturalidade através da metodologia da hermenêutica diatópica, além de buscar soluções práticas para aproximar o trabalho da realidade social dos refugiados. Como metodologia de abordagem, a pesquisa é estruturada a partir do método hipotético-dedutivo e o método dialético. Conforme observado no estudo, confirmando a hipótese inicialmente formulada, a releitura dos direitos humanos a partir de uma perspectiva intercultural, guiada pelos preceitos da hermenêutica diatópica nas relações sociais, pode contribuir para a efetivação dos direitos dos refugiados, buscando a integração das diferenças de forma respeitosa e solidária, compreendendo que os direitos humanos pertencem a todas as culturas e que, em seu viés emancipatório, por meio de ações sociais locais, do diálogo entre culturas, podem auxiliar na construção de uma sociedade mais inclusiva, cooperante, solidária e empática.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Refugiados. Interculturalidade.

ABSTRACT

The present work aims to address three contemporary topics of considerable relevance: human rights, refugee rights, and interculturalism. Based on the use of socio-historical, descriptive, and socio-analytical procedural methods, the research aims to observe the themes from their historical potential, theoretical and normative analyses framed in the social context and aligned with contemporary challenges. It emphasizes the need to counter the hegemonic view of human rights from an intercultural perspective, in order to enable the positive integration of cultural diversity in the social framework and, consequently, the realization of the rights of refugees. The research seeks to answer the following question: With the exponential progression of migratory flows on the world stage, the resurgence of reception policies and the intensification of inhuman exclusion processes, the rereading of human rights from an intercultural perspective can contribute to the realization of rights of refugees? In the first chapter, the research intends to highlight the rights of refugees in their historical and conceptual journey, and the challenges related to the processes of exclusion. The second chapter addresses human rights from their historicity, from the gradual development of different definitions, and the difficulties encountered in expanding their scope due to the current hegemonic approach. The third chapter, in attention to the central problem of the research, observes the cultural phenomenon in contemporaneity, approaching cultural diversity and interculturality through the methodology of diatopical hermeneutics, as well as seeking practical solutions to bring the work closer to the social reality of refugees. The research problem that guides the development of this study raises the following question: With the exponential progression of migratory movements on the global scenario, the intensification of reception policies and the intensification of exclusion processes, can the reinterpretation of human rights from an intercultural perspective contribute to the realization of the rights of refugees? As an approach methodology, the research is structured from the hypothetical-deductive method and the dialectical method. As observed in the study, confirming the hypothesis initially formulated, the rereading of human rights from an intercultural perspective, guided by the principles of diatopical hermeneutics in social relations, can contribute to the realization of the rights of refugees, looking for the respectful and solidary integration of differences, understanding that human rights belong to all cultures, and that, in its emancipatory view, through local social actions, through dialogue among cultures, it can help in the development of a more inclusive, cooperative, solidary, and empathetic society.

Keywords: Human Rights. Refugees. Interculturality.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

COE - Council of Europe.

DIR – Direito Internacional dos Refugiados.

DUDH – Declaração Universal dos Direitos Humanos.

DIDH – Direito Internacional dos Direitos Humanos.

DIH – Direito Internacional Humanitário.

LDN – Liga das Nações.

OIM – Organização Internacional para as Migrações.

OIR – Organização Internacional de Refugiados.

ONU – Organização das Nações Unidas.

SDN – Sociedade das Nações.

UNHCR – United Nations High Commissioner for Refugees.

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	12
1 PERSPECTIVAS HISTÓRICAS E CONCEITUAIS DOS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS DE REFUGIADOS: DA GARANTIA DE DIREITOS NA SEARA INTERNACIONAL À REALIDADE DAS EXCLUSÕES SOCIAIS.....	18
1.1 A HISTORICIDADE DOS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS FORÇADOS DE REFUGIADOS NO PERCURSO EVOLUTIVO DA HUMANIDADE	19
1.2 O DESENVOLVIMENTO DO DIREITO INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS E A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE REFUGIADO NO CONTEXTO DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS GLOBAIS	31
1.2.1 A proteção migratória em sentido amplo: do gênero <i>migrante</i> à espécie <i>refugiado</i>	32
1.2.3 O desenvolvimento do Direito Internacional dos Refugiados e a construção do conceito de refugiado.....	37
1.3 OS REFUGIADOS ENQUANTO INDESEJÁVEIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E OS PROCESSOS DE EXCLUSÃO DAS DIFERENÇAS	51
2 HISTORICIDADE, CONCEITUAÇÃO E ABRANGÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	67
2.1 AFIRMAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS COMO FORMA DE COMPREENSÃO DE SEU POTENCIAL PROTETIVO	69
2.2 APORTES CONCEITUAIS PARA A RECONSTRUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	85
2.3 A ABRANGÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS COMPLEXAS: IMPACTOS DAS INFLUÊNCIAS HEGEMÔNICAS EXCLUDENTES	97
2.3.1 Abordagem inicial dos direitos humanos diante das tensões entre universalismo e relativismo	99
2.3.2 Contemporaneamente, direitos humanos para quem?	103
3 CAMINHOS PARA A RELEITURA DOS DIREITOS HUMANOS NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL E A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DOS REFUGIADOS	113
3.1 A DIVERSIDADE CULTURAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: MOVIMENTOS EMANCIPATÓRIOS VISANDO O DIÁLOGO INTERCULTURAL..	114
3.1.1 Compreendendo o fenômeno cultural na contemporaneidade	115
3.1.2 Em trânsito para uma abordagem intercultural dos direitos humanos...	124
3.2 A HERMENÊUTICA DIATÓPICA COMO TRADUÇÃO DE UMA VISÃO INTERCULTURAL DOS DIREITOS HUMANOS	129
3.3 OS DIREITOS HUMANOS EM UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL COMO BASE PARA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DOS REFUGIADOS.....	145
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	160
REFERÊNCIAS	166

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os processos de exclusão encabeçados na atualidade promovem o desmantelamento de um número cada vez mais expressivo de vidas, desnudando as ineficiências de institutos protetivos, de direitos e garantias existentes tanto em nível nacional como internacional. Nesse ponto, os pilares de um mundo guiado pela potência neoliberal determinam os lugares de pertencimento e exclusão, alimentando severas desigualdades sociais, aprofundando a força predatória do capital, a sucessão de concepções nacionalistas e hegemônicas, a subordinação aos preceitos de uma cultura ocidentalizada e o desequilíbrio das estruturas estatais com relação às consequências advindas de um período de intensa regressão. Nesse contexto, a efetiva proteção dos direitos humanos encontra-se longe de ser alcançada, uma vez que a sociedade se apresenta desprovida de relações fundamentadas na alteridade, solidariedade, hospitalidade e humanidade, traços que necessitam ser retomados para embasar uma formação mundial mais inclusiva.

Como consequência, portanto, de sucessivos processos de exclusão, vivencia-se a progressão de uma crise migratória que atinge a vida de milhões de seres humanos, em cenários de deslocamentos forçados e voluntários, drasticamente afetados pelas estruturas geopolíticas contemporâneas e campos de dominação enraizados em políticas hegemônicas. A delimitação escolhida para o presente trabalho está direcionada ao deslocamento forçado dos indivíduos refugiados, em função das particularidades e precariedades de sua movimentação transfronteiriça, razão pela qual se justifica a necessidade e urgência de um debate específico, que promova uma retomada histórica, teórica e reflexiva, apta a dialogar, interdisciplinarmente, com as nuances complexas que envolvem a problemática migratória atual.

Variadas categorias migratórias, contemporaneamente, são atingidas pela ineficácia de sistemas protetivos, bem como por intensas mudanças operadas nos mais diversos setores da sociedade internacional. A situação dos refugiados, no contexto global, envolve movimentos de extrema vulnerabilidade e precariedade, especialmente decorrentes da intensa situação de perseguição a que são acometidos. A carga de rejeição presente no decorrer da trajetória migratória de indivíduos em situação de refúgio impacta na percepção de seus direitos, dificulta uma abordagem mais solidária e, diante da situação emergencial inerente aos deslocamentos

forçados, acresce os entraves à sua recepção, acolhimento e integração. Por isso, abordar os direitos dos refugiados em conjunto com os direitos humanos e a interculturalidade, busca traduzir um olhar mais empático, solidário e humano para o refugiado, dentro de uma sociedade cada vez mais fragmentada e guiada pelo viés neoliberal.

A fragmentação das relações sociais, nesse sentido, contamina a vivência coletiva dos seres humanos, distanciando-os da necessidade de fortalecimento de conexões mais humanizadas, de uma atuação solidária, além da proteção de indivíduos vulnerabilizados. Nesse sentido, milhões de refugiados que procuram acolhimento, atingidos por sentimentos xenofóbicos e preconceituosos de um corpo social fragilizado, dominado pelo medo, insegurança, incerteza e indiferença, têm suas reivindicações debilitadas e desacreditadas. A desumanização das relações sociais, isolando os indivíduos do convívio comunitário e cooperativo, contribui para aprofundar cada vez mais os processos de exclusão das diferenças e a bloquear o recebimento de refugiados que adentram as fronteiras nacionais em busca de proteção.

Trata-se de um tema de extrema relevância e atualidade, considerando o acréscimo dos movimentos conflituos na sociedade internacional, o aprofundamento das dificuldades que circundam a movimentação de refugiados pelo mundo, envolvendo desde a perseguição nos países de origem, o transcurso de perigosas travessias e a vulnerabilidade com que são recepcionados nos países de acolhida, além dos desafios relacionados a proteção de seus direitos humanos em função dos entraves encontrados na integração de diferentes culturas. Para guiar o desenvolvimento do trabalho, nesse contexto, a pesquisa busca responder o seguinte questionamento: Com a progressão exponencial dos fluxos migratórios no cenário mundial, o recrudescimento das políticas de acolhimento e a intensificação de desumanos processos de exclusão, a releitura dos direitos humanos sob uma perspectiva intercultural pode contribuir para a efetivação dos direitos dos refugiados?

O estudo parte de uma hipótese positiva para solução do questionamento elaborado, pontuando que a implementação de uma visão intercultural dos direitos humanos, proporcionando o diálogo entre diferentes culturas, tem o propósito de crescer o potencial emancipatório e a participação ativa da comunidade na integração com o diferente, na desconsideração de políticas fronteiriças restritivas, na garantia de direitos, na superação de ações desumanas que pregam a xenofobia, o preconceito e

a exclusão, no combate à homogeneização cultural e aos pertencimentos fechados, visando desenvolver a empatia, a solidariedade, a alteridade e, não menos importante, a humanidade. A consecução dessas transformações, portanto, possibilitariam o efetivo acolhimento e integração de indivíduos refugiados e a efetivação de seus direitos, inseridos em uma comunidade mais inclusiva.

Dentro do contexto delineado, o presente trabalho busca inter-relacionar o estudo de três importantes temas, histórica e contemporaneamente imbricados: os direitos humanos, os direitos dos refugiados e a interculturalidade. Objetivando o desenvolvimento da pesquisa com base em estável substrato teórico, faz-se necessário estabelecer um fio condutor, guiando e englobando os conceitos estruturais dos principais autores pertencentes ao referencial bibliográfico e que permitem a necessária ligação para norteamento dos estudos, bem como para leituras posteriores. Em especial, dentre inúmeros autores de grande relevância, destacam-se como principais para ancorar os temas abordados: Zygmunt Bauman, Joaquín Herrera Flores e Boaventura de Souza Santos.

No primeiro capítulo, introduzindo a temática referente aos direitos dos refugiados, torna-se relevante pontuar as análises históricas, teóricas e sociológicas que identificam um dos grupos mais vulnerabilizados da contemporaneidade. Em um primeiro momento são rememorados fatos históricos visando demonstrar a presença dos fluxos migratórios no decorrer das transformações sociais, dos tempos remotos aos fatos contemporâneos. No segundo tópico são apresentados conceitos e normativas pertencentes ao Direito Internacional dos Refugiados e, brevemente, à proteção legislativa nacional. E, no terceiro ponto, seguindo na linha sociológica do autor Zygmunt Bauman, busca-se compreender a forma como o refugiado é encarado nas estruturas sociais como um sujeito indesejado e descartável, atingido pela formação da sociedade líquida atual, em sua estrutura fragilizada de incertezas e rupturas. Sujeitos a expressivas violações de seus direitos e a estigmatização de suas reivindicações, os refugiados constituem os chamados *refugos humanos*, descartados pelos sistemas dominantes e rejeitados pelas comunidades nacionais. Tal interpreta-se da leitura proposta pelo autor no desenvolvimento de suas obras, como “Retrotopia”, “Vidas desperdiçadas”, “Estranhos a nossa porta”, “Confiança e medo na cidade”, entre outras.

No segundo capítulo, centralizando a temática dos direitos humanos, igualmente em uma perspectiva histórica, conceitual e social, tem-se como principal

objetivo compreender sua abrangência na sociedade contemporânea diante dos inúmeros desafios vivenciados. Em um primeiro tópico, apresenta-se o percurso histórico na busca pela afirmação dos direitos humanos, dependentes de determinados contextos sociais, econômicos, políticos, culturais e conflituos, destacando, em especial, o período de sua internacionalização, até sua confluência nos desafios atuais. No segundo momento, o delineamento conceitual, em que pese abarque uma análise a partir da visão de vários autores, busca ressaltar as ideias centrais de Boaventura de Souza Santos em obras como “Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento” e “A gramática do tempo”, além de Joaquín Herrera Flores em “A (re)invenção dos Direitos Humanos”, apresentando os direitos humanos em sua versão tradicional, hegemônica ou convencional. No terceiro tópico, por fim, as ideias centrais envolvem a demonstração da abrangência dos direitos humanos na sociedade contemporânea, pontuando a sua insuficiência frente a visões restritivas, as tensões entre o universalismo e relativismo, bem como seu engessamento em perspectivas hegemônicas ocidentalizadas, dissociadas da proteção efetiva de todos os povos.

Na sequência, adentrando no desenvolvimento do terceiro capítulo, para o qual a interculturalidade ganha centralidade, busca-se aprofundar a influência da temática cultural, abordando, entre outros autores, Zygmunt Bauman, em obras como “A cultura no mundo líquido moderno” e “Ensaio sobre o conceito de cultura”. Em um primeiro tópico, objetiva-se apresentar o fenômeno cultural na sociedade contemporânea, demonstrando o que se compreende pelo termo cultura e os desafios enfrentados pela diversidade cultural em tempos de hegemonias. No segundo tópico, para a compreensão da teoria de Boaventura de Souza Santos, apresenta-se a hermenêutica diatópica baseada na ideia de incompletude cultural e a própria interculturalidade, presente nos diálogos entre diferentes culturas e indivíduos, guiando o reconhecimento e respeito pelas diferenças, além de possibilitar a garantia e efetivação dos direitos humanos de todos os povos. Por fim, no último tópico, a partir da análise proposta, objetiva-se fomentar melhorias sociais para o acolhimento e inclusão dos refugiados, norteando o desenvolvimento de políticas públicas, de novos olhares e de uma verdadeira consciência humanitária pautada na sensibilidade, solidariedade, fraternidade e hospitalidade.

Para o desenvolvimento da pesquisa, parte-se da utilização de dois métodos abordagem, notadamente, o método hipotético-dedutivo e o método dialético. Assim,

no particular do método hipotético-dedutivo, o desenvolvimento do trabalho será guiado pela pergunta de pesquisa elaborada, bem como sua correlata hipótese, para as quais serão encorpados os delineamentos necessários à sua compreensão. Quanto ao método dialético, faz-se necessário o seu destaque, uma vez que a pesquisa possui forte direcionamento para o estudo de fatos e fenômenos compreendidos a partir de determinados contextos históricos, econômicos, filosóficos, culturais, políticos, sociais e econômicos, além da apresentação de pontos contraditórios inerentes à formação complexa da estrutura social.

O desenvolvimento da pesquisa envolverá a confluência de três métodos de procedimentos ao longo dos três capítulos, considerando a complexidade e amplitude da temática que envolve a compreensão de fenômenos históricos, conceituais e contextualizados à realidade contemporânea.

Para tanto, o trabalho será delineado a partir de método de resgate sócio-histórico para abarcar, no primeiro capítulo, o estudo sobre os pilares históricos e evolutivos do Direito Internacional dos Refugiados, apresentando o desenrolar da mobilidade humana e as consequências de grandes acontecimentos conflitivos. No segundo capítulo o resgate histórico ficará centrado em destacar a gradual afirmação dos direitos humanos, as influências angariadas com o desenvolvimento das sociedades e a forma como são compreendidos atualmente. No terceiro capítulo a abordagem histórica será visualizada no decorrer do desenvolvimento do fenômeno cultural, observando desde sua definição até o seu entendimento contemporâneo.

Um segundo método de procedimento a ser utilizado será o descritivo, permeando as disposições teóricas, conceituais e normativas da pesquisa. No primeiro capítulo tal método ficará evidente na descrição de conceitos importantes para compreensão das diversas formas de mobilidade humana, especialmente, objetivando a delimitação do conceito de refugiado, bem como a apresentação de sua rede normativa e principiológica. No segundo capítulo serão abordados os conceitos atualmente destacados para o estudo dos direitos humanos na perspectiva de diversos autores. No terceiro capítulo, o caráter descritivo estará centrado nas disposições acerca da apresentação da hermenêutica diatópica e da interculturalidade, especialmente a partir de Boaventura de Sousa Santos.

Por fim, o terceiro método de procedimento elegido para desenvolvimento da pesquisa é o sócio analítico, especialmente direcionado para a contextualização dos temas estudados com a realidade contemporânea. Portanto, no primeiro capítulo, será

abordada a forma como os refugiados são encarados no contexto social, enquanto categoria sujeita a intensos processos de exclusão. No segundo capítulo tal método pode ser visualizado na contextualização dos direitos humanos na sociedade contemporânea, explorando sua amplitude e complexidade. E, por fim, no terceiro capítulo, será abordado como a releitura dos direitos humanos, a partir de uma perspectiva intercultural, pode contribuir para garantia dos direitos dos refugiados, através da implementação de ações sociais locais, fortalecidas pelo diálogo entre culturas.

O trabalho desenvolvido encontra amparo na segunda linha de pesquisa do programa, intitulada “Políticas de Cidadania e Resolução de Conflitos”. Demonstra, portanto, sua aderência e pertinência aos objetivos do Programa de Pós-Graduação, considerando o estudo de perspectivas históricas, sociais e solidárias visando o desenvolvimento de novas formas de diálogo entre culturas. Objetiva-se trabalhar positivamente a conflituosidade do contato entre culturas diversas, buscando o estabelecimento do diálogo intercultural pautado no respeito pelas diferenças, e, por meio deste, possibilitar a reconstrução dos direitos humanos e a efetivação dos direitos dos refugiados.

Por estas razões, a presente pesquisa busca desenvolver uma análise sócio-histórica, a partir de considerações interdisciplinares entre os temas dos direitos dos refugiados, dos direitos humanos e da interculturalidade, como forma de proposição de uma releitura dos direitos humanos através das lentes interculturais, contrapondo concepções hegemônicas que se apresentam como grandes entraves para a efetivação dos direitos de refugiados e para o desenvolvimento prático de políticas de acolhimento e integração. Portanto, considerando que os refugiados se apresentam como um dos grupos mais atingidos pelas experiências conflitivas ao longo da história e em maior grau na contemporaneidade, faz-se necessário trilhar uma base teórica de conexão com os direitos humanos, envolvendo a luta contra os processos de exclusão, contra a ineficiência de políticas de acolhimento humanitárias e caminhar em busca de uma verdadeira integração social de culturas e diferenças.